



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A handwritten signature in black ink, likely belonging to the President or a representative of the Assembly.

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA N.º 11
DE 27 DE ABRIL DE 2007**

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua
Hora: 14,30

MEMBROS PRESENTES (36): Trinta e seis.

*Dr. Sidónio Fernandes da Costa
João Luiz Alves Fiúza
Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins
Dr. José Ricardo da Costa Andrade
Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues
Fernando de Carvalho Andrade
Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo
Serafim Ferreira Alexandre
Rui Brito Pereira
Prof. António Rodrigues Pais
Amílcar Castanheira Luís
Amadeu Dinis Lopes da Fonseca
António Santos Pinto
Joaquim Jorge Carvalho Pais
António Garcia da Cunha
Carlos Alberto Moreira
Maria Odete Simões Patrício
Joaquim Luís Almeida Gonçalves
Américo Pegado Alves
Prof. Luís da Silva Borges Pereira
José Manuel Rodrigues Marques
Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)
José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)
António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)
Fernanda Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)
Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)
José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)
João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)
Paulo Alexandre Cardoso Oliveira (Presidente J. F. de Midões)
Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)
António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja)
José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boavista)
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)
António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)
Vitor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)*



(Handwritten signatures)

MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Engº Francisco Ivo de Lima Portela.

VEREADORES PRESENTES:

Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista

Engº José Alberto Pereira Vieira

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (0): Zero.

VEREADORES AUSENTES:

Mário de Almeida Loureiro

José Alberto Pereira

Serafim Duarte Lopes Martins

Carlos António Tomás Ferreira

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007

Posta à discussão a Acta da Sessão de 28/02/2007 e uma vez que foi pedida a palavra pelo Sr. Fernando de Carvalho Andrade, que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia, solicitou que se acrescentasse na intervenção do Sr. Presidente da Câmara a sua resposta, na sequência da sua intervenção na 4ª página e na parte em que refere ao mau estado da estrada que liga Pereira a Mouronho.

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua que referiu ter respondido, dizendo que tinha cinco estradas adjudicadas mas que a estrada que liga Pereira a Mouronho não tinha ainda sido contemplada.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi então mandado acrescentar na 5ª página e na intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua um parágrafo, logo a seguir ao que se refere aos arruamentos na Freguesia de Midões, do seguinte teor: “Quanto à estrada que liga Pereira a Mouronho, referiu que tinha cinco estradas adjudicadas mas que esta não tinha ainda sido contemplada.

Seguidamente e uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia usou da palavra, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, foi aceite a rectificação ora indicada que ficará a constar da mesma. Posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2007 e da contagem dos votos dos trinta Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

APROVADA POR UNANIMIDADE a acta da Sessão Ordinária realizada em 28 de Fevereiro de 2007, pelos Membros presentes na dita reunião.



(Handwritten signature)

MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIAÇÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos para consulta.

Foram apresentadas justificações das faltas dadas à Sessão Ordinária do passado dia 28 de Fevereiro pelos Membros Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins e Sr. Amadeu Dinis Lopes da Fonseca, as quais foram consideradas justificadas.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi ainda explicado o seguinte pedido de suspensão de Mandato:

Pelo período de 31 dias a partir do dia 19 de Abril de 2007 pela Deputada eleita pelo P.S, Sr^a. Dr^a. Ana Cândida Branquinho Correia Relvas, que aqui se dá por reproduzido ficando arquivado no local próprio, apresentando-o para deliberação da Assembleia, nos termos expostos e pelo período de tempo requerido, nos termos dos artºs. 13º nº. 1, al. c) do Regimento da Assembleia Municipal Tábua e 77º da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro). Informou ainda que se procedeu à substituição da Deputada requerente nos termos dos artºs. 13º, nº 3, 15º, nº 1 e 16º nº 1 do Regimento da Assembleia Municipal Tábua e artºs. 77º nºs. 6 e 7 e 79º, nºs. 1 e 2 da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pelo Deputado que para hoje foi convocado e se encontra presente, Sr. José Manuel Rodrigues Marques, que se seguia na lista de candidatos, considerando-se nesta data como iniciado as suas funções na qualidade de Membro desta Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens apresentou o seu Relatório de Actividades em 2006 que fica à disposição para consulta dos Membros da Assembleia. Comunicou ainda a mesma Comissão, nos termos do artº. 9º, nº 2, al. f), do Regulamento Interno da C.P.C.J., as faltas consecutivas a três reuniões da Comissão Alargada, dadas pelo Sr. Amílcar Castanheira Luís, membro nomeado por esta Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento, a solicitação do Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, da realização do Grande Piquenique da Casa dos Tabuenses, a ter lugar no Parque de Merendas do Alvito, em Monsanto, no dia 27 de Maio próximo pelas 11 horas.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi ainda explicado que irá ter lugar nos dias 15 e 16 de Junho próximo o XVII Congresso da A.N.M.P. e que há necessidade de



A
J
L

MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

proceder à eleição, de entre os Presidentes de Junta de Freguesia do Município de Tábua, do seu representante efectivo e do seu substituto. Assim, e devido à urgência de deliberação imediata, propôs a inclusão de mais um ponto na Ordem de Trabalhos, passando a constar o seguinte ponto: “ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA EFECTIVO E SEU SUBSTITUTO PARA REPRESENTAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO NO XVII CONGRESSO DA A.N.M.P.”

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi explicado que, de acordo com o artigo 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) e artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, tal inclusão terá de ser votada devendo ainda ser considerada a urgência da deliberação imediata sobre o assunto.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e cinco;

APROVADA POR UNANIMIDADE e com mais de dois terços do número legal dos Membros da Assembleia, a inclusão no Período da Ordem do Dia, por reconhecida urgência de deliberação imediata, sob o Ponto 6 – “ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA EFECTIVO E SEU SUBSTITUTO PARA REPRESENTAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO NO XVII CONGRESSO DA A.N.M.P.”

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte do período de antes da ordem do dia:

3-INTERVENÇÃO DOS EXCELENTESSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo, no uso dela congratulou-se com a apresentação do Web Site da Autarquia, salientando a sua importância no que toca á aproximação entre o Município e os cidadãos, contribuindo assim para que haja uma maior visibilidade do que se passa no nosso concelho.

Dada a palavra ao Sr. António Santos Pinto, no uso dela voltou a referir-se ao pagamento da sobretaxa de 21% aplicada aos consumidores na facturação da água pela Empresa Águas do Planalto, manifestando a sua discordância.



H
JL
B

MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ironicamente, sugeriu que o Feriado Municipal passasse a ser a 1 de Abril, dado que foram anunciados alguns eventos para o referido Feriado e não se realizaram.

Dada a palavra à Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela questionou o Executivo Camarário quanto ao Plano Rural do Vale do Alva, que pretende dar uma dinamização turística àquela região, da qual fazem parte três freguesias do nosso concelho, tais como: Meda de Mouros, Mouronho e Pinheiro de Coja, alertando para o facto de haver necessidade de se prestar mais atenção a esse Plano.

Manifestou estranheza por não ter sido enviada uma Representação Municipal á última reunião promovida pela ADESA, para a qual foi constituído um grupo de trabalho, tendo em conta que se dispõe já do Web Site da Autarquia.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela evocou o 25 de Abril, e por se considerar um cidadão atento e envolvente em todas as acções e porque a sua formação lhe permitia reconhecer que, "nunca como hoje houve tanta injustiça social e nunca se viu o povo tão sacrificado". No seu entender, o poder local tem também as suas responsabilidades de "fazer mais e melhor".

Em relação á tão questionada sobretaxa aplicada pela Empresa Águas do Planalto, disse não ter encontrado exarado em acta nenhum contrato entre a Autarquia e a Empresa.

De novo, abordou a questão do Parque Industrial da Catraia de Mouronho/Venda da Serra, por ter sido afirmado na última sessão que havia quatro proprietários renitentes e, que por essa razão poderia ser necessário expropriar. Lembrou ainda, que passados quatro anos, após alteração do PDM também foi dito que as expropriações eram desnecessárias, já que os proprietários estavam a ceder. Ora, se na última sessão foi dito exactamente o contrário, na sua opinião, não se devia vacilar, porque o tempo vai passando e as coisas vão ficando por fazer, pedindo mais alguns esclarecimentos sobre este assunto.

Quanto à Escola Básica de Mouronho estranhou o facto de, actualmente a mesma passar a ser Centro Educativo!

Dada a palavra ao Sr. Serafim Ferreira Alexandre, no uso dela questionou o Executivo Camarário quanto ao encaminhamento das águas pluviais na zona que envolve a Santa Casa da Misericórdia, pois dada a forma como estão a ser direcionadas, o muro está preste a ruir.

Pretendia saber se a Câmara está a pensar corrigir a sua direcção no sentido da linha de água existente no local ou para a Estação de Tratamento?

Dada a palavra ao Sr. Prof. António Rodrigues Pais, no uso dela, apresentou um discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1).



(Handwritten signature)

MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Sr. Prof. Luís da Silva Borges Pereira, no uso dela alertou o Executivo Camarário para o mau funcionamento do saneamento em Midões, onde por vezes as casas são invadidas por um cheiro fétido e nauseabundo. Sem revelar nomes, disse que existiam suspeitos que faziam descargas ilegais, salientando o facto do mesmo se estar a tornar um problema de Saúde Pública.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Senhor Engº Francisco Ivo de Lima Portela para responder às questões colocadas o qual no uso dela, salientou a importância do web site desejando que o mesmo satisfaça todos os Municípios.

Ao referir-se ao assunto que envolve a Empresa Águas do Planalto, afirmou que a Câmara nada tinha a esconder, sugerindo mesmo que fosse criada uma comissão e agendada uma reunião com responsáveis da Empresa para serem esclarecidas todas as dúvidas. Nesta conjuntura, afirmou que tudo tem sido feito para defesa dos Municípios, alertando claramente para o facto da subida da água, que se avizinha.

Quanto ao Plano do Vale do Alva garantiu que o Executivo Camarário estava atento ao Plano e sabiam o que queriam para aquela zona.

Manifestou alguma desilusão sobre o 25 de Abril, no que concerne á concretização de objectivos a que esta efeméride se propôs.

No que toca ao Parque Industrial da Venda da Serra, elucidou que o objectivo imediato é instalar a fábrica de pré esforçados "Pavicer", admitindo que, a adversidade tem sido o tempo que não tem permitido o trabalho das máquinas, mas que reúnem todas as condições para o fazer.

Ao responder á questão da Escola de Mouronho afirmou que iria ser um Centro Educativo.

No que respeita ao saneamento de Midões, garantiu que os Serviços Técnicos da Câmara conjuntamente com a colaboração do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Midões, iriam verificar o que se passa.

Concluiu a sua intervenção respondendo ao Sr. Professor Pais que os livros foram distribuídos no dia da cerimónia e a intenção era de os distribuir também aos Membros da Assembleia Municipal. Ao verificarem-se tais anomalias, sugeriu que fosse elaborada uma errata.

Seguidamente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua foi solicitada a intervenção do Vereador Sr. Engº José Alberto Pereira Vieira, para apresentar esclarecimentos adicionais, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, e no uso da palavra disse que não foi possível estar presente na reunião promovida pela ADESA sobre o Plano do Vale do Alva porque foram agendadas várias reuniões para essa data. Não se sentiam afastados do plano de acção, porque se tem enviado em tempo útil, toda a informação precisa no que concerne á situação ambiental. Disse também que há dias, estiveram no Concelho Técnicos da ADESA, que foram acompanhados pela Eng.º Mónica e pela Eng.ª Sandra, tendo sido contactados os Presidentes das Juntas que fazem parte do Plano, de forma a serem fotografadas as áreas envolventes nesse Plano e os edifícios mais importantes das respectivas Juntas de Freguesia. Não acha correcto



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

que andem duas Entidades (ADIBER e a ADESA), a fazerem Planos para a mesma área.

Não estiveram presentes fisicamente mas comunicaram o que entenderam ser fundamental para o efeito.

Respondendo á questão colocada pelo Sr. Serafim Alexandre, disse que o problema estava a ser resolvido através dos Serviços Técnicos da Câmara, com acordo e colaboração da Santa Casa da Misericórdia.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

No inicio deste ponto foi pedida a palavra por um Membro que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Dada a palavra à Srª. Drª. Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, congratulou-se com o Programa das Comemorações do Feriado Municipal. Manifestou-se satisfeita pela inauguração do web site do Município, o qual já tinha consultado, mas que em sua opinião, ainda podia ser melhorado para que os Municípios o pudessem consultar melhor.

Alertou o Executivo para a inexistência do Posto de Turismo, questionando-o também acerca do Museu Etnográfico, ao qual se deveria prestar melhor atenção.

Sobre a XVIII Feira do Queijo, lamentou que a mesma se tivesse realizado num dia de semana e em espaço privado, perdendo a expressão que poderia vir a ter. Contudo, recordou a Feira do ano passado como tendo sido um “Feirão”.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, dizendo que a XVIII Feira do Queijo se realizou em espaço público e só não esteve presente quem não quis. Afirmou que a nossa Feira é a mais antiga de todas, tem sido e continua a ser um êxito pelo seu elevado valor cultural e turístico, contribuindo para o desenvolvimento rural do Concelho de Tábua, com a presença de centenas de pessoas. Futuramente iria ser criado um núcleo ligado ao vinho.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

Quanto ao Museu Etnográfico informou que ainda não está totalmente equipado para ser aberto ao público.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum outro Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

3- APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2006

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Vítor Fernando Fernandes Fidalgo, no uso dela considerou que todos os valores apresentados no Relatório de Gestão eram bastante razoáveis e o grau de execução era bastante satisfatório, atendendo ao entrave ao Investimento imposto pelo Poder Central. Destacou o esforço meritório da Gestão Financeira. Em relação às despesas correntes salientou o valor gasto com o pessoal, considerando que a Câmara tinha feito um esforço de contenção e desejava que o continuasse a fazer.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela começou por se referir ao preâmbulo do documento em que o Executivo admitia que a conjuntura actual impunha que se fosse menos ambiciosos e mais realistas.

Como foi sempre essa a sua tónica aquando da apreciação dos Planos e Orçamentos, congratulava-se que tivessem acabado por chegar a essa conclusão.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cdu
JL

Assim, salientou que quando foram previstas receitas para o ano de 2006 no valor global de 13.608.379,50 Euros, a aplicação efectiva apenas se situou em 8.127.182,08 Euros, pelo que a nível de execução se quedou em 60%.

Da leitura que fez, bem pior foi o Plano prever para investimentos 6.696.500,36 Euros, quando o montante executado se cifrou em apenas 1.937.389,37 Euros, ou seja 28,93%.

Dentro do contexto dos investimentos disse não resistir a comparar a previsão feita para o "saneamento", no montante de 1.369.350,00 Euros, quando nesse objectivo somente se gastaram 239.611,50 Euros, o que corresponde a 17%.

Achou também deplorável que mais de metade das acções inseridas no Plano, concretamente 55%, não houvessem sido contempladas com quaisquer gastos de execução.

Por último, numa apreciação global, referiu estar-se perante uma gestão mediocre que ficou muito aquém do que seria desejável.

Da análise negativa que fez, ressalvou o pessoal que presta serviço no Município deixando até uma palavra de muito apreço pelo bem elaborado documento da Prestação de Contas.

Dada a palavra à Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, comungou da mesma opinião do seu colega de Grupo, Sr. Fernando Carvalho Andrade e criticou o Relatório de Gestão pela baixa execução, face a concelho vizinhos, reflectindo o critério de opções do Executivo no que toca às prioridades do Município que eram afinal, as Grandes Opções do Plano.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Senhor Engº. Francisco Ivo de Lima Portela para responder às questões colocadas o qual no uso dela, afirmou que a taxa de execução do Relatório de Gestão era de 60%.

Salientou que grande parte das despesas correntes são gastos que são imputados a Investimentos. Como é o caso do gasóleo, cimento, ferro, areia e grande número de trabalhadores.

Isto deve-se á execução de grande número de obras por Administração Directa, como é o caso do saneamento, escolas e estradas.

A de maior vulto é o Pavilhão Multiusos, obra esta candidata a Fundos Comunitários que implica um acompanhamento financeiro rigoroso ao longo da sua execução. Toda a obra é por administração directa excepto as empreitadas de Cobertura do Pavilhão, Instalações Eléctricas, AVAC, Segurança contra Incêndios e aplicação de Caixilharia e Alumínios.

A obra é fiscalizada pelo DOUMA e Técnicos da Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra e Instituto da Soldadura.

O Sr. Presidente salientou o esforço no Campo Social, Educativo e Cultural promovendo as novas tecnologias de informação e comunicação e, o investimento na criação de novas zonas industriais, saneamento e reforço de electricidade e iluminação e cooperação com as Juntas de Freguesia.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Handwritten signatures)

Informou ainda que tinha sido candidatada mais uma obra ao Quadro Comunitário de Apoio, sendo ela: a Reabilitação da Estrada de Povoa de Midões, limite do Concelho, Rio Mondego.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua relativos ao ano económico de 2006, Em cumprimento das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção, documentos que se dão por integralmente reproduzidos, tendo sido aprovados pelo Executivo Camarário em reunião extraordinária de 13 de Abril de 2007.

Postas à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Quatro;

ABSTENÇÕES: Cinco;

VOTOS A FAVOR: Vinte e quatro;

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou sejam, o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua relativos ao ano económico de 2006, Em cumprimento das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção, documentos que se dão por integralmente reproduzidos

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

4- ADESÃO À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO - AMPV

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra pelo Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos a qual lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia e, no uso dela disse que, o que se pretendia era constituir e ostentar a condição de membro junto de outros Municípios, face á tradição do nosso Concelho nesta área e porque pertencemos á Região Demarcada do Dão. Tem como objectivo a afirmação da identidade histórico-cultural, económica e social dos Municípios Portugueses ligados á



S/N
JH
LH
FZ

MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

produção de vinhos de qualidade. Tinha também grande importância ao nível turístico pois íamos ser integrados neste roteiro dos vinhos.

Uma vez apresentado este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a adesão do Município de Tábua à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, conforme a Proposta de Estatutos da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que se faz acompanhar da minuta da acta da Reunião de Câmara Ordinária de 13 de Abril de 2007, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Três;

VOTOS A FAVOR: Trinta.

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a adesão do Município de Tábua à Associação de Municípios Portugueses do Vinho, conforme a Proposta de Estatutos da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que se faz acompanhar da minuta da acta da Reunião de Câmara Ordinária de 13 de Abril de 2007, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- CESAB – CENTRO DE SERVIÇOS DO AMBIENTE / RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA GESTÃO DE 2006

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

6- ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA EFECTIVO E SEU SUBSTITUTO PARA REPRESENTAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO MUNICÍPIO NO XVII CONGRESSO DA A.N.M.P.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrado o período da Ordem do Dia e passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta que foi redigida pela Sr^a. D^a. Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte e que eu, João Luiz Alves Fiúza, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(João Luiz Alves Fiúza)

O Núcleo de Apoio:

(Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte)